



## SISTEMA DE GESTÃO DE CUSTOS DA ATIVIDADE LEITEIRA EM PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS<sup>1</sup>

*Gustavo Griebler<sup>2</sup>, Fabio Antonio Elger<sup>3</sup>, Cilione Gracieli Santor<sup>3</sup>, Ana Carolina Nüske<sup>3</sup>, Mario Luiz Santos Evangelista<sup>4</sup>, Valmir Heckler<sup>5</sup>. SETREM*

**INTRODUÇÃO:** A Informática com o passar dos anos penetrou em todas as áreas do conhecimento humano. A agropecuária é uma delas, e vem merecendo atenção mediante o uso da informatização, por agilizar e gerenciar informações a esse importante setor da economia da Região Fronteira Noroeste do Rio Grande do Sul, substituindo os antigos blocos e cadernetas de anotações que serviam para o controle da produção e dos custos. A presente pesquisa propõe a análise e o desenvolvimento de um sistema que gerencie os custos de pequenas propriedades rurais no que se refere à produção da bovinocultura de leite, contribuindo com a organização do plantel, da produção e da determinação dos custos da atividade leiteira.

**MATERIAL E MÉTODOS:** A metodologia deste estudo fundamentou-se em uma abordagem qualitativa e um procedimento comparativo, bem como a realização de uma pesquisa bibliográfica para referenciar os assuntos pesquisados. Quanto aos materiais, utilizou-se o sistema de Informática Delphi® da Borland® e os dados experimentais de uma propriedade rural com atividade leiteira.

**RESULTADOS:** A bovinocultura de leite é uma atividade que tem grande importância para a Região Fronteira Noroeste do Rio Grande do Sul, que reúne 20 municípios circunvizinhos. Segundo informações obtidas no Atlas Econômico do Rio Grande do Sul (2005), consta que o Rio Grande do Sul é o terceiro estado produtor nacional de leite com 10,6% da produção, ou seja, apresenta uma produção de 2,2 bilhões de litros. E, entre as regiões com maior produção, está o Noroeste Colonial com 11,3%; a Produção, com 11%; a Fronteira Noroeste, com 9,4% e Serra, com 8,1% do leite produzido no Estado. Além disso, o Rio Grande do Sul possui aproximadamente 32 mil produtores rurais. Conforme dados obtidos na EMATER regional de Santa Rosa (2005), existe uma produção de leite média diária na região de abrangência da mesma na ordem de 760.000 litros de leite que são destinados à industrialização. Diante desse cenário, vê-se a necessidade de uma gestão adequada da propriedade rural para total benefício. Pela análise de um questionário (QUEIROZ, 2004) observou-se que 61% dos produtores rurais coleta e registra dados das atividades desenvolvidas. Deste universo, 90% realiza registro manual, 5% com planilha eletrônica e 5% de cabeça; e ainda 95% dos produtores não utiliza os dados registrados para o gerenciamento da propriedade. Assim sendo, tendo-se em vista essa possibilidade de campo de atuação, foi feita a análise e está em construção um sistema de gestão de custos de propriedades rurais, a partir de observações preliminares nas mesmas e levantamento das necessidades e requisitos do programa de controle. O sistema levou o nome de SIGECPEPRU (Sistema para Gestão de Custos de Pequenas Propriedades Rurais) e está estruturado de forma que o usuário do programa, ao clicar em entrada de dados da produção, fornecerá todos os dados de sua produção diária, especialmente a quantidade de litros produzida. No item despesas, o usuário

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa da SETREM com apoio da FAPERGS

<sup>2</sup> Bolsista de Iniciação Científica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do RS (FAPERGS) e acadêmico do curso de Sistemas de Informação da Faculdade Três de Maio (SETREM)

<sup>3</sup> Bolsista de Iniciação Científica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do RS (FAPERGS) e acadêmico do curso de Engenharia de Produção Agroindustrial da Faculdade Três de Maio (SETREM)

<sup>4</sup> Pesquisador, Professor Doutor da SETREM e UNIJUI

<sup>5</sup> Pesquisador, Professor Mestre da SETREM

informará dados como compras de ração, silagem, entre outros, e em receitas, quanto de valor monetário entrou, a partir da venda de leite. Com esses dados, o sistema gerará relatórios posteriores, detalhando todas as informações obtidas a partir das informações inseridas. O produtor poderá conferir ainda a sua agenda de atividades para o dia, semana e mês e ver os respectivos créditos do SIGECPEPRU. DISCUSSÃO/CONCLUSÕES: Como o programa ainda está em desenvolvimento, com tendência a uma breve aplicação em uma propriedade rural estudada, os resultados parciais que se chegou até o presente momento foi a viabilidade de uma real de aplicação desse sistema de gestão, haja vista que ocorre uma significativa melhora no controle da produção pelo produtor rural, tendo como ganho de produtividade, qualidade e automatização de suas tarefas. O produtor necessita de uma melhor e mais eficiente forma de armazenar e gerenciar os dados de sua produção. A anotação tradicional, como cadernetas e tabelas no papel, pode até ser mais simples, mas quando é preciso uma busca de informações rápidas e atualizadas, o computador auxilia muito nesta atividade, apresentando vantagens significativas para o gestor da atividade rural. APOIO: FAPERGS